

PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ

Fabio Schunck

Av. Eugênio Bartolomai, 37, Interlagos, 04785-040, São Paulo, SP, Brasil; fabio_schunck@yahoo.com.br

INFORMAÇÕES GERAIS

Nome da área: Parque Ecológico do Tietê

Coordenadas geográficas centrais: 23°29'23.15"S e 46°31'10.90"W

Estado: São Paulo

Municípios: São Paulo e Guarulhos

Altitude: 740 m

Limites: O Parque está cercado pela área urbana dos municípios de São Paulo e Guarulhos.

Área total: 14 km²

Situação de conservação: Unidade de conservação estadual

DESCRIÇÃO GERAL

Nesta área são encontrados os seguintes ambientes: Mata Atlântica secundária em estágio inicial e médio de regeneração, reflorestamento (eucalipto), praias de areia e praias de lama (sedimento), lagoas e, principalmente, áreas de várzea, brejo e campos alagados, que constituem grande parte da área do Parque. O Parque Ecológico do Tietê foi criado em 1976 e inaugurado em 1982, com a finalidade de preservar as várzeas do rio Tietê e combater, juntamente com outras obras (barragens, retificação do rio, desassoreamento), as enchentes na Região Metropolitana da Grande São Paulo. Esta unidade de conservação é administrada pelo DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica da Secretaria de Energia, Recursos Hídricos e Saneamento do Governo do Estado de São Paulo. Além de suas funções prioritárias, o Parque proporciona aos seus usuários uma série de atividades educacionais, recreativas, esportivas e de lazer, recebendo mensalmente cerca de 100 mil visitantes (PET 2007).

REGIÃO SUDESTE

ESPÉCIES MIGRATÓRIAS

As seguintes espécies migratórias neárticas foram observadas na área de estudo, a partir de junho de 2007:

- Batuiruçu (*Pluvialis dominica*, Charadriidae): utiliza praias de areia e praias de lama (sedimento). Foi observado apenas um indivíduo em 9 de dezembro de 2007, o qual passou voando sobre o rio Tietê;
- Maçarico-do-campo (*Bartramia longicauda*, Scolopacidae): utiliza ambientes de várzea (campos alagados), lagoas e praias de lama (sedimento). Foi observado apenas um indivíduo que estava se alimentando em uma lagoa do parque, em 12 de fevereiro de 2007. Trabalhos publicados: Pinto (1938) e Schunck (2006);
- Maçarico-pintado (*Actitis macularius*, Scolopacidae): utiliza ambientes de várzea, praias de lama (sedimento) e lagoas. Foram observados no mínimo um e no máximo dois indivíduos (Tabela 1). Foi publicado um único trabalho sobre a espécie na área de estudo: Schunck (2007);

Tabela 1

Registros de *Actitis macularius* no Parque Ecológico do Tietê, São Paulo.

Data	Nº. de indivíduos
12/02/2007*	01
30/09/2007	01
03/10/2007	01
06/10/2007	01
21/10/2007 Gilberto Lima e Luiz Fernando de Andrade Figueiredo (<i>in litt.</i> 2007)	02
28/10/2007	01
25/11/2007	04
09/12/2007	04
06/01/2008	10

* CNAA – Censo Nacional de Aves Aquáticas. Realizado pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos na cidade de São Paulo. Relatório não publicado.

- Maçarico-solitário (*Tringa solitaria*, Scolopacidae): utiliza ambientes de várzea, lagoas e praias de areia e lama (sedimento). Observados no mínimo um e no máximo sete indivíduos (Tabela 2). Trabalhos publicados: Pinto (1938);

Tabela

Registros de *Tringa solitaria* no Parque Ecológico do Tietê, São Paulo.

Data	Nº. de indivíduos
12/02/2007*	07
03/10/2007	01
06/10/2007	01
25/11/2007	01
09/12/2007	01
06/01/2008	02

* CNAA - Censo Nacional de Aves Aquáticas. Realizado pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos na cidade de São Paulo. Relatório não publicado.

- Maçarico-grande-de-perna-amarela (*Tringa melanoleuca*, Scolopacidae): utiliza ambientes de várzea, lagoas e praias de areia e lama (sedimento). Observados no mínimo um e no máximo 27 indivíduos. Trabalho publicado: Schunck (2004);

Tabela 3

Registros de *Tringa melanoleuca* no Parque Ecológico do Tietê, São Paulo.

Data	Nº. de indivíduos
12/02/2007*	27
30/09/2007	02
03/10/2007	04
06/10/2007	08
21/10/2007 Gilberto Lima e Luiz Fernando de Andrade Figueiredo (in litt. 2007)	01
28/10/2007	02
25/11/2007	04
09/12/2007	03
06/01/2008	50

* CNAA – Censo Nacional de Aves Aquáticas. Realizado pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos na cidade de São Paulo. Relatório não publicado.

• Maçarico-de-perna-amarela (*Tringa flavipes*, Scolopacidae): utiliza ambientes de várzea, lagoas e praias de areia e lama (sedimento). Foram observados no mínimo 10 e no máximo 41 indivíduos (Tabela 4). Trabalhos publicados: Pinto (1938) e Schunck (2004);

Tabela 4

Registros de *Tringa flavipes* no Parque Ecológico do Tietê, São Paulo.

Data	Nº. de indivíduos
12/02/2007*	41
30/09/2007	10
06/01/2007	03

* CNAA - Censo Nacional de Aves Aquáticas. Realizado pelo CEO - Centro de Estudos Ornitológicos na cidade de São Paulo. Relatório não publicado.

• Pisa-n'água (*Phalaropus tricolor*, Scolopacidae): foi feito um registro com documentação fotográfica no dia 30 de setembro de 2007. Dois indivíduos adultos estavam se alimentando em uma das lagoas do Parque. Estes maçaricos passaram um dia inteiro nesta área e depois não foram mais registrados nesta região.

AMEAÇAS E RECOMENDAÇÕES

As principais ameaças para as espécies de aves migratórias que visitam o Parque Ecológico do Tietê são a poluição do próprio rio Tietê e demais corpos d'água, o assoreamento das áreas de várzeas, brejos e áreas alagadas e a caça e captura ilegal de aves dentro dos limites do parque. Recomendam-se as seguintes ações: implantação de programas de monitoramento das espécies de aves migratórias; (2) fiscalização direcionada à caça ilegal e à captura de aves silvestres; e (3) implantação de trabalhos de conscientização ecológica (educação ambiental) sobre as aves migratórias no parque.

O Parque sempre foi visitado por ornitólogos, que colaboraram muito com a lista local de espécies. Em fevereiro de 2006 o CEO – Centro de Estudos Ornitológicos iniciou as atividades do CNAA – Censo Neotropical de Aves Aquáticas. Esta atividade de contagem é feita nos meses de fevereiro e julho de cada ano e já registrou espécies interessantes para esta região, como o primeiro registro documentado de *A. macularius* para o município de São Paulo. O trabalho de monitoramento mensal das espécies migratórias

(principalmente dos maçaricos e batuíras) começou em junho de 2007 e está sendo desenvolvido de maneira voluntária pelo pesquisador Fabio Schunck. Este trabalho tem como resultado mais recente o primeiro registro de *P. tricolor* para o município de São Paulo e um dos poucos registros documentados desta espécie para o estado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PET – Parque Ecológico do Tietê. 2007. Ecotietê - Parque Ecológico do Tietê. Disponível em: <<http://ecotiete.sites.uol.com.br/>>. Acesso em: 30/10/2007.
- Pinto, O.M.O. 1938. Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares que as representam no Museu Paulista. 1a Parte. Secretaria da Agricultura, Departamento de Zoologia, São Paulo.
- Schunck, F. 2004. Novos registros do maçarico-grande-de-perna-amarela *Tringa melanoleuca* e do batuíruçu-de-axila-preta *Pluvialis squatarola*, e reaparecimento do maçarico-de-perna-amarela *Tringa flavipes* na represa do Guarapiranga, São Paulo - SP. Anais do XII Congresso Brasileiro de Ornitologia. Blumenau, SC.
- Schunck, F. 2006. Revisão dos registros de *Bartramia longicauda* no Estado de São Paulo (Charadriiformes, Scolopacidae). Resumos do XIV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Ouro Preto, MG.
- Schunck, F. 2007. Registros documentados de *Actitis macularius* (Linnaeus, 1766) e *Egretta caerulea* (Linnaeus, 1758) para a cidade de São Paulo. Resumos do XV Congresso Brasileiro de Ornitologia. Porto Alegre, RS.